

Trabalhos Científicos

Título: 'sludge' Amniótico: Detecção, Manejo E Implicações Em Consulta Pré-Natal Com Pediatra - Relato De Caso E Revisão Da Literatura

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), SAMARA REIS SALLES PIRAJÁ (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), MOISES EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), EDUARDO CARBONEL MICHELUTTI (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), ERIK DAVID ALVES TOMAZ (FACULDADE MORGANA POTRICH FAMP)

Resumo: O termo 'sludge' amniótico refere-se à presença de partículas hiperecogênicas suspensas no líquido amniótico, visíveis durante a ultrassonografia obstétrica. Essas partículas podem ser compostas por debris, células descamadas, fibrina e outros componentes celulares, indicando possíveis processos inflamatórios ou infecciosos intrauterinos. A prevalência exata do 'sludge' amniótico não é amplamente documentada, mas estudos sugerem que essa condição é relativamente rara. Os patógenos mais comumente associados ao 'sludge' amniótico incluem *Ureaplasma urealyticum*, *Mycoplasma hominis*, *Gardnerella vaginalis*, *Escherichia coli*, *Streptococcus agalactiae* (Grupo B) e *Fusobacterium spp.* O 'sludge' costuma ser observado no segundo trimestre da gestação e está associado a um risco aumentado de infecção intra-amniótica, parto prematuro e restrição de crescimento fetal. Durante uma consulta pré-natal com o pediatra, gestante de 32 anos, na 20ª semana de gravidez, apresentou sorologias negativas, sendo sua primeira gestação. A paciente estava em uso de sulfato ferroso e ácido fólico, sem histórico patológico pregresso. Ela relatou que durante a realização de ultrassonografia foi detectado 'sludge' amniótico. Optou-se, na ocasião, por iniciar antibioticoterapia empírica com espectro de ação para possíveis agentes infecciosos, mesmo diante da ausência de sinais clínicos de infecção materna e intrauterina. Os dados clínicos do feto estavam em excelentes condições conforme o período gestacional, diante da ultrassonografia gestacional realizada. O 'sludge' amniótico é um achado ultrassonográfico significativo que pode sinalizar infecções intra-amnióticas e outros riscos obstétricos. Detectado pela primeira vez na década de 2000, é uma condição rara, mas relevante para o manejo clínico. As possíveis implicações para o feto incluem infecção intra-amniótica, parto prematuro e restrição de crescimento intrauterino. Após o tratamento, o aspecto do líquido amniótico pode desaparecer imediatamente ou em um tempo mais prolongado, que pode variar de algumas semanas a meses, conforme estudos recentes. A detecção do 'sludge' amniótico antes não era evidenciada devido à menor sensibilidade dos métodos ultrassonográficos anteriores e à falta de conhecimento sobre essa condição. Suas implicações para o feto e o recém-nascido incluem a necessidade de vigilância contínua e tratamento adequado para prevenir complicações. É importante que o pediatra esteja atento para essa nova condição clínica e que ela componha sua anamnese na consulta pré-parto, conforme diretrizes da SBP. A gestante em questão está em excelente estado, e a ultrassonografia realizada após duas semanas de tratamento continuava estável. Este caso ilustra a importância da vigilância contínua e do manejo adequado do 'sludge' amniótico para garantir a saúde materna e fetal.